



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.447

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e treze minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com a presença de nove vereadores, instalou-se a sexagésima sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. Aprovação, após dispensa da leitura, das atas n° 2.445 (dois mil quatrocentos e quarenta e cinco) e n° 2.446 (dois mil quatrocentos e quarenta e seis) dos dias vinte e dois e vinte e quatro de setembro. O presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para que o vereador Edimilson de Oliveira Silva realizasse entrega de moção de congratulação e solicitou a leitura do requerimento pelo primeiro secretário. Após leitura do requerimento n° 018/2020 o vereador entregou homenagem ao senhor Douglas Alves Ramos. O presidente solicitou ao primeiro secretário a leitura do expediente: ofício n° 431/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta referente às indicações verbais n° 139/2020 e n° 138/2020 dos vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria e Marcela da Silva Fonseca Meyer; ofício n° 432/2020-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta referente a indicação verbal n° 400/2020 da vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer; e comunicado, exmo. Senhor Paulo Vitor da Silva, comunicando que os requerimentos de moção em homenagem aos servidores públicos estadual e municipal deverão ser protocolados até o dia seis de outubro para que possamos votar no dia oito de outubro de dois mil e vinte. Encerrada a leitura do expediente o presidente convidou o vereador Tadeu José de Paula Silva para utilizar a tribuna, da qual a fala segue na íntegra: "Bom dia a todos os presentes, bom dia a quem nos acompanha pela rede social. Hoje eu faço uso da tribuna colegas vereadores pra poder externar um pouco da, de uma coisa que tem me chamado muita atenção e me preocupado e mais uma vez como da semana passada eu peço licença a personalidade aqui dos vereadores, das pessoas que estão aqui hoje porque nós construímos aqui dentro da Câmara nesses três anos e meio né, um elo muito forte, um elo muito importante. Numa eleição com mais de cento e vinte candidatos nós fomos eleitos, os nove eleitos pra poder representar então eu acho que acima de qualquer coisa, acima de qualquer disputa o amadurecimento nos



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

ensina a respeita as pessoas. Então eu peço licença a personalidade que tocar cada vereador aqui, mas eu também gostaria de me expressar e falar o que eu acredito, o que eu penso. É desde muito cedo eu me torno protagonista da minha história, oriundo de uma família totalmente desestruturada e tem que lutar pra sobrevivência desde o estudo, desde a formação, desde tudo e a gente aprende né que quanto mais cedo um homem tiver responsabilidades pra sua vida é melhor e eu formei minha personalidade eu acredito e venho seguindo até os dias de hoje com várias formações, tive muitas pessoas boas que me orientaram. E uma delas é lutar pelo que acredito. Durante muito tempo eu vi um modelo de política institucionalizado e radicado no município no qual eu nunca fui favorável, nunca fui a favor e esse modelo de política era um modelo que hoje é usado nas grandes capitais, é o modelo que a gente vê no Rio de Janeiro, é o modelo que predomina no mundo e não quer dizer que seja o modelo mais certo a se seguir. Quando nós no projeto político abraçamos um projeto de eleger um prefeito nós acreditávamos na mudança de um projeto, na mudança de ponto de vista, e perdemos essa eleição e eu fui eleito vereador. E permaneci quatro anos firme no propósito que me trouxe até a câmara, no governo do senhor José Laerte d'Elias eu fui oposição, no governo do Chicão que eu coloco aqui sem, sem melindre nenhuma pra mim foi um período de ditadura nesta câmara, onde você não tinha direito de exercer o que a população de Quatis é te elegeu pra exercer, foram quatro anos no qual tenho um orgulho danado e se fosse hoje votaria novamente contra a presidência porque eu acho que a gente tem que ter uma visão progressista e rabo preso cada vez menos com as pessoas. Mas lutei contra aquele modelo que na minha visão era um modelo ultrapassado de política, de perseguição, um modelo de perseguir as pessoas, um modelo de oprimir e um modelo de se beneficiar, não beneficiar a população, mas como eu disse no início respeitando as pessoas. Mas acho justo a gente colocar o que acredita. E nós elegemos um projeto né de uma pessoa simples, de uma pessoa do povo que na minha opinião ainda continua uma pessoa simples e uma pessoa do povo, mais como tudo na vida algumas pessoas se encontram e outras se perdem o modelo de política do prefeito Bruno se perdeu pelo caminho e por isso que hoje eu não caminho mais com o prefeito há alguns anos. Respeito a pessoa do prefeito porque como político partidária respeitou a todo momento tanto é que quando eu perdi a eleição me abrigou na secretaria e esta oportunidade nunca vai se apagar da minha



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

vida, então eu não posso ser leviano e criticar o prefeito na pessoalidade como eu disse no início. Mais eu queria trazer algumas situações. O modelo que foi implantado pelo senhor José Laerte d'Elias, pelo Chicão e hoje o modelo está sendo implantado pelo prefeito Bruno não é o modelo que eu quero pra cidade de Quatis, não é o modelo que eu acredito e eu tenho certeza absoluta que muitas pessoas aí fora também não querem. Por isso que eu acho que a gente tem que ter cara, tem que dar a cara, tem que ter voz pra poder falar e representar essas pessoas. Quatis sofreu muito com esse toma lá da cá, Quatis sofreu demais com essa, com essa vantagem que só algumas pessoas se beneficiam e outras tem que ficar é pagando um preço alto pra entrar no grupo. Mais porque que eu to usando a tribuna? Hoje, senhor presidente e colegas vereadores, quando eu fui tomar um café na padaria porque pra levar meus filhos pra babá hoje a correria foi tanta não consegui tomar meu café em casa eu vi uma cena que me faz refletir muito né. Eu vi dois moradores de Falcão ali um da Rua da Palha e outro morador que mora ali perto da praça parado na fila do banheiro, na fila do banheiro da Padaria Eta e aquilo me chamou atenção. Eles entraram, eles fizeram ali a sua necessidade, eles saíram e num momento de extrema pandemia e de administração de formação que eu sou a gente sabe que quando você abre uma torneira você já está gastando água, você quando aperta ali o sabonete você ta gastando sabonete, ou seja, a pergunta é muito simples: por que que o comércio da cidade tem que fazer a obrigação que é do poder público? Hoje senhores vereadores faz exatamente um ano e sete meses que eu conversei com o prefeito, que eu conversei com a secretaria, que nós fizemos uma ata aqui eu fiz uma reunião na presença só o Cesar Salazar que não gosta de se comprometer muito com as coisas não veio né. Mas a Rosina veio, a guarda municipal veio, e a secretaria de administração veio foi assinado um documento, movimentos sociais foram chamados, pessoas participaram. Nós temos cinco banheiros na praça municipal de Quatis fechado ao público. Nós temos uma secretária de cultura que eu perguntando pra ela um dia, eu perguntei fala pra mim um projeto que a senhora fez em oito anos? Pensou, pensou, pensou e me enrolou e não respondeu e isso não é criticar a pessoa, isso não é falar mal de ninguém, é constatar o óbvio. O prefeito ensinou pra gente nesta gestão dele agora da reeleição que pra mim foi uma des, desastroso na minha opinião, mas eu trabalhei com o prefeito, votei pro prefeito e tudo que ele mandou pra casa eu continuo votando



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

com o prefeito. Só que eu acho que na vida a gente tem que tomar decisões e eu to tomando a minha sem medo de errar e se ele fizer o sucessor dele vou bater palmas já disse isso porque eu não to aqui preocupado em emprego na prefeitura. Já desisti de ser candidato a vereador bem lá atrás porque a gente deixa de acreditar nas coisas, as pessoas se perdem gente o poder sobe pra cabeça por isso que hoje eu falo o modelo passado não é que Quatis precisa e essa atual gestão se perdeu, precisa se reencontrar. Mas o que eu quero dizer não é isso. O que eu quero dizer é porque um ano e sete meses a dona Terezinha, a, o, o, o Jerônimo e a dona Terezinha receberam o ofício disponibilizaram a chave tem todo interesse porque eles têm dois banheiros, inclusive um dos banheiros é feito como depósito. A ideia que a gente discutiu aqui, assumida em documento pelo secretário municipal de administração é de prover o material é de pegar uma senhora falas do próprio secretário Carlos Canil que está escrito na ata, de pegar a funcionária da Biquinha pra poder limpar é abrir o banheiro pra população oito horas a manhã, quando for dezessete horas, dezoito horas o comércio assumir, assumir o comércio assume o banheiro. Então nós temos o banheiro público na praça da cidade que vai funcionar de oito da manhã à meia noite, um ano e sete meses. O comércio que ta passando essa dificuldade da pandemia, o decreto é muito claro se a fiscalização pegar alguém dentro do comércio sem máscara vai multar o comércio, mas eu não vi uma política pública pra ajudar o comerciante pra comprar o álcool, pra comprar o cloro não tem. Mas hoje vendo aquele morador que tem a sua necessidade, que tem lugar que fecha a porta, que tem lugar hoje que tem que pagar pra consumir muitas vezes essas pessoas não tem condição de pagar pra consumir e eu fico me perguntando o porquê dessa covardia com a população de Quatis. E se fosse a gente, a gente sabe que vai ali que tem um conhecido, mas essas pessoas que vem de fora com a maior dificuldade do mundo. Então é uma covardia, é uma sacanagem com a população que precisa porque se não tivesse tudo bem, aprovamos aqui a reforma. Reformar o que? Pra que? Pelo o que? Então a desculpa é muito clara, não vamos dar projeção pra um vereador que hoje não ta com a gente, eu não to mais com o prefeito Bruno, eu estive quando ele sabia o que estava fazendo, quando ele se perdeu eu deixei ele caminhando, desejo boa sorte se eu encontrar com ele na rua vou cumprimentar porque eu tenho grande admiração por ele. Porque na vida quando uma pessoa erra você não tem que se, se afastar dela não, pelo contrário cada um trilha o



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

seu caminho aí. E pra enfatizar e finalizar senhor presidente porque daqui pra frente o meu mandato tem prazo de validade, eu estou pré-candidato a prefeito se vencer beleza se não vencer a vida vai continuar pra mim. Quando eu tive oportunidade da parceria, lembrando que eu não ganhei uma cadeira de vereador eu fiquei quatro anos levando porrada. Eu levei porrada do Chicão aqui dentro câmara, eu lutei contra a privatização da água, eu fui o vereador que votei contra aquele esquema político feito pelo José Laerte pra aumentar o número de secretarias pra fazer parceria com o PT naquela eleição, votei contra. E fui, virei secretário acredito que pelo quase duzentos votos que eu tive na urna e pela minha lealdade, que era o mínimo que se podia ser feito e trabalhei pra isso, trabalhei, tanto é que quando eu saí pra ser candidato né eu não perdi a cadeira eu consegui indicar alguém que estava lá, e hoje tem um secretário de esporte que só é secretário porque eu dei estágio pra ele que é o Willian, e merece porque é bom, o moleque é bom, o moleque é bom tanto é que ta lá continuando o trabalho que a gente desempenhou há oito anos. E eu fui bater na porta de um senador e consegui duzentos e setenta e cinco mil reais pra nossa cidade, esse dinheiro foi depositado no ano de dois mil e quinze, hoje é dois mil e vinte, senador Eduardo Lopes do republicanos. Coincidentemente presidente, cinco anos depois eu estou republicanos, mas nunca fui. E a conversa era muito clara, nós não temos a contrapartida pra poder fazer essa obra. Gente tem cento e setenta e cinco mil depositados na conta do prefeito, da prefeitura pra cobrir a quadra do lado do colégio Vitória, o colégio Vitória todo mundo ta vendo o que que foi, é o resultado da bendita obra eleitoreira. Vamos fazer pra ganhar a eleição, aí faz de qualquer jeito, faz nas coxas. E dá uma chuva acontece o que vereadora Marcela? Quantos pais vêm procurar a gente pra falar? Não canalizou o córrego, nunca vi um engenheiro fazer uma obra abaixo da rua e ta aquele elefante branco com vários problemas, como várias obras que estão na cidade aí feitas pra ajudar a população, graças a deus, mas que infelizmente hoje traz transtorno pra vida da pessoa. Eu acho que a gente, senhor presidente, como poder público a gente tem que realizar sonho, não transformar em pesadelo né. Mas tudo bem. Aquela quadra é dignidade, vereador, pras pessoas. Os alunos que estão se formando de até três anos de idade eles tem que correr, eles tem que brincar, as crianças tem que brincar e não tem espaço físico o colégio é muito bom, legal a gente atende, mas a quadra iria ajudar



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

porque a ideia é fazer igual ao CIEP municipalizar a quadra, abrir pra comunidade noturna e deixar pra que a, o colégio faça uso dessa extensão. O projeto, senhoras e senhores você que é morador que ta acompanhando, o projeto não é pra cobrir a quadra o projeto é pra cobrir todo o espaço da quadra porque numa segunda verba você pode fechar e fazer um ginásio coberto na cidade no Centro porque não tem, nosso único ginásio coberto hoje é o poliesportivo, obrigado, você tem que cortar toda acidade pra ir. Então gente cento e setenta e cinco mil depositado na conta, conversa com o secretário Salazar, o secretário Salazar é um secretário muito hábil, muito esperto, muito politizado né tem resposta pra tudo, muito inteligente pena que falta o coração, faltou um pouquinho do lado humano pra tratar as pessoas que tem dificuldade, isso falta infelizmente o prefeito viu isso e não tomou as atitudes que a população ao reeleger ele esperava que ele tomasse. Mas enfim senhor presidente o dinheiro ta na conta, estamos aqui aprovando quase onze milhões. É isso mesmo vereador Flávio, superávit aproximadamente que nós votamos? E qual a desculpa hoje pra não fazer uso desse dinheiro? Falta de contrapartida de vinte mil reais, trinta mil reais. Ou não dar o devido resultado as pessoas que trabalham. Então senhor presidente a população, eu estou andando nas ruas e to falando com dez, quinze, quarenta pessoas por dia e a gente pode não lograr êxito em vencer, acho que no momento o meu principal objetivo não é vencer é simplesmente falar pra pessoas que é essa visão retrógada, antiga tem que mudar. E aqui ta a prefe, a candidata a prefeita Marcela, ta aqui o candidato a prefeito Aluísio que tem chance de vencer essa eleição e eu espero do fundo do meu coração com toda a tranquilidade, não estou atacando a pessoa de ninguém, mas que vocês possam tirar coisas boas dos principais cabos eleitorais que você têm. Porque se vocês fizerem pouco da coisa ruim, da politicagem a cidade vai afundar, não vai caminhar, vai afundar porque a pandemia ela mostrou pra gente que derrubar, ficar de pé é difícil, mas levantar é muito mais. Quatis, como o Rio, como o Brasil caiu com a pandemia e a gente ta tentando se levantar, e levantar é muito mais difícil do que se manter de pé. Eu acredito em vocês, vocês são jovens eu aprendi a respeitar vocês aqui na câmara, debater, discutir, conversar. Vejo potencial em vocês, como em nós né. Não são vocês, vocês são candidatos totalmente diferentes né, não é a outra pessoa é vocês. Eu sei disso e sei separar as coisas, mas a minha perguntar é a seguinte: até quando as pessoas não vão ter banheiro pra fechar



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

porque ta trancando? Esse dinheiro acho tem que dois meses e o processo ta na boca do caixa pra poder fazer licitação e talvez esse dinheiro de cento e setenta e, duzentos e setenta cinco mil possa ser devolvido, devolvido. E aí eu falo o seguinte aqueles pais, aquelas crianças que tão lá né verdade, vão pagar por quê? Pela vaidade política? Qual é a desculpa? Dinheiro ta sobrando, processo já ta pronto, a verba caiu cento e setenta e cinco mil você tem que caminhar pra prosseguir. O que que ta faltando? Então essa pergunta só o prefeito pode responder e eu sem problema nenhum vou fazer essa pergunta pra ele porque nós fizemos uma parceria muito boa. O Bruno elegeu quatro vereadores, vereador Flavinho, naquela eleição quatro, três pulou pro lado de lá. Eu fui o único que fiquei aqui defendendo ele e dialogava com, com o Jose Laerte d'Elias, conversava com ele, fazia oposição. Era diferente de outro vereador que tava na câmara aí que eu via que era mais pessoal do que política. E a gente ganhou, a gente compôs um governo e agora a gente venceu junto né, prefeito e base fez oito vereadores, se reelegeu já tem meu respeito e ta na história da cidade. A pergunta que eu quero é o seguinte: por que que as pessoas que precisam do banheiro vão continuar pagando pra usar? Por que que esses cinco banheiros vão ficar fechados e não vão atender as pessoas que neste momento precisam? A prefeitura teve uma brilhante ideia de abrir nos pontos torneiras pra lavar a mão, mas tem cinco banheiros fechados no centro da cidade negando atendimento pro morador que precisa. Esses dias o senhor que tava jogando baralho mijou na calça, incontinência urinária, por quê? Porque não tinha onde mijar, não tinha onde fazer xixi. Então gente essa covardia, essa levianidade honestamente pra mim é demais pra suportar isso né. E em relação à verba né, vão fazer cinco anos e dois meses, vou finalizar presidente. Ta fazendo esse mês cinco anos e dois meses que tem cento e setenta e cinco mil depositados na conta da prefeitura, o processo já ta aberto pra licitação, mandaram pra cá com erro material. Bom, se quer que a verba do vereador Tadeu de Paula volte, porque agora o vereador não ta mais comungando da mesma cartilha, beleza, mas quem vai julgar não sou eu, chama-se a população de Quatis. E eu tenho saúde e tempo pra explicar tudinho pras pessoas e fazer elas refletir nessa eleição. Obrigada presidente." A seguir o presidente passou a ordem do dia com a votação da seguinte pauta: votação para o cargo de segundo vice-presidente da mesa executiva para completar o período do mandato, conforme artigo vinte e



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

oito do regimento interno. O presidente informou que considerando a vacância do cargo de segundo vice-presidente, tendo em vista a renúncia, nos termos do artigo 22 (vinte e dois), inciso terceiro do regimento interno, e considerando o artigo 28 (vinte e oito) deste regimento, em caso de vacância, será realizada eleição para o preenchimento do cargo e solicitou que os vereadores interessados se manifestassem. Como nenhum vereador se manifestou o presidente prosseguiu com a sessão. Projeto de lei referente à mensagem n° 035/2020, autoria executivo municipal, em segunda discussão, "autoriza a abertura de créditos adicionais especial por anulação orçamentária no valor de R\$ 62.000,00 e dá outras providências". O presidente solicitou a leitura do referido projeto pelo primeiro secretário, o qual apresentou proposta de que os projetos de leis referentes às mensagens n° 035/2020, n° 036/2020, n° 037/2020 e n° 038/2020 não fossem lidos novamente já que foram lidos em primeira discussão. O presidente colocou a proposta de dispensa de leitura dos projetos em votação sendo a mesma aprovada por unanimidade e informou que colocaria todos os projetos em votação. O presidente colocou em votação e o projeto de lei referente à mensagem n° 035/2020 foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei referente à mensagem n° 036/2020, autoria executivo municipal, em segunda discussão, "autoriza a abertura de créditos adicionais especial por anulação orçamentária no valor de R\$ 453.308,18 e dá outras providências". O presidente colocou em votação e o projeto de lei referente à mensagem n° 036/2020 foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei referente à mensagem n° 037/2020, autoria executivo municipal, em segunda discussão, "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por anulação orçamentária no valor de R\$ 525.071,16 e dá outras providências". O presidente colocou em votação e o projeto de lei referente à mensagem n° 037/2020 foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei referente à mensagem n° 038/2020, autoria executivo municipal, em segunda discussão, "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por anulação orçamentária no valor de R\$ 179.786,48 e dá outras providências". O presidente colocou em votação e o projeto de lei referente à mensagem n° 038/2020 foi aprovado por unanimidade. Encerrada a ordem do dia e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias deu bom



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

dia a todos e informou que enviaria ofício à secretaria de saúde reiterando uma indicação realizada na qual solicitou a disponibilização de vacinas pro Quilombo de Santana, pois ainda não foi executada. Falou que neste momento de pandemia é muito importante a disponibilização da vacina no próprio Distrito de Santana, na sua opinião é um distrito, para que os moradores da localidade não corram o risco em relação ao coronavírus ao se deslocar até a cidade e também visando a imunização com todas as vacinas disponíveis. O vereador Edimilson de Oliveira Silva deu bom dia ao presidente, aos demais vereadores e aos que assistiam em casa. Informou que enviará ofícios a secretaria competente solicitando as devidas providências quanta a falta da água na parte mais alta do município de Quatis e que possa fazer a contratação emergencial de um caminhão pipa para atender a população; e a realização de limpeza geral no bairro Bondarovsky, em atenção ao pedido de um morador e como pode verificar ao andar pela Humberto Amaral que continha muitos galhos e sujeiras pela via. Parabenizou o Douglas que classificou como um profissional importantíssimo na secretaria de obras e pro município. Ao profissional falou que sempre elogia o seu empenho e determinação de fazer e trabalhar em prol da população, e afirmou que se houvesse dez Douglas na secretaria com certeza a cidade ganharia muito com isso. Agradeceu ao presidente. O vereador Aluísio Max Alves d'Elias informou ao presidente que esqueceu e parabenizou o vereador Edimilson pela moção ao Douglas. Ao Douglas parabenizou pelo recebimento da moção e concordou com a fala do vereador sobre o trabalho realizado pelo homenageado, ressaltando que seu trabalho sempre foi para o município de Quatis independente de governo e que o município precisa de funcionários que realmente trabalhem, pois o trabalho dignifica e faz com que o serviço público seja valorizado. O vereador Edimilson de Oliveira Silva deixou em pauta que não estava desmerecendo os outros trabalhadores da secretaria, mas pontuou que o Douglas fazia além do que era pra fazer. Parabenizou o trabalho de todos, mas informou que em primeiro lugar ficava com o Douglas por tudo que faz dentro e fora de suas funções. O vereador Emerson Oliveira de Almeida cumprimentou o presidente e demais vereadores. Com relação à fala do vereador Tadeu disse que concordava com alguns pontos falados como dos banheiros na praça, mas que desconcordava de alguns pontos e ficou até um pouco e não sabia se havia entendido mal mais estava certo porque estava chegando a época de campanha de falar, subir e se expressar. Mais



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

também tinha que ver lá trás quando o vereador assumiu a pasta de esporte, que a população desse uma olhadinha na pasta dele o trabalho que ele fez como secretário e que isso também valeria a votação que ele terá nas urnas. Sobre falar e se expressar acreditava que era fácil e que estar lá pra fazer era complicado. Na época foi chamado à câmara para se expressar como secretário e teve a blindagem de alguns vereadores e do prefeito, concordou com a fala sobre a Rosina e falou que ela tinha que sair e se não estivesse enganado ela não era mais secretária. Ao prefeito que ganhar, externou seu apoio a Marcela, afirmou que tem que colocar gente competente pra assumir os cargos de secretário porque daí não aconteceria o que o vereador falou. Pediu desculpas, mas falou que em alguns pontos desconcordava com o vereador. O presidente passou a fala ao vereador José Jadenilso da Silva, mas foi interrompido pelo vereador Emerson Oliveira de Almeida que parabenizou o homenageado Douglas e o vereador Edimilson pela moção e se desculpou com o presidente. O vereador José Jadenilso da Silva deixou parabéns ao servidor Douglas e agradeceu ao presidente. O vereador Flávio Florentino cumprimentou ao presidente e demais vereadores. Parabenizou o Douglas pelo trabalho prestado a comunidade, mesmo com as dificuldades de estrutura humana e material, sempre apresentando boa vontade e bom atendimento à população da melhor forma possível. Parabenizou-o pela moção e ao vereador Edimilson pelo olhar sobre o trabalho feito pelo funcionário Douglas. Agradeceu o presidente. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer desejou bom dia a todos que acompanhavam pela rede social, aos vereadores e aos assessores. Parabenizou o vereador Edimilson pela homenagem ao Douglas e ao homenageado afirmou que era merecedor da honraria pela dedicação no trabalho realizado há anos em prol da cidade sendo um trabalho fundamental para uma Quatis melhor. Parabenizou-o e agradeceu pelo exemplo e dedicação assim como vários funcionários da prefeitura que querem fazer o melhor. Comentou sobre o início da campanha eleitoral e desejou boa sorte a todos os vereadores que são candidatos a prefeitura, vice prefeitura e a reeleição. Sobre este momento ressaltou a necessidade de respeito, pois são adversários e jamais inimigos, e são pessoas amigas e a política passa. Relatou que quando iniciou a campanha recebeu várias mensagens de boa sorte, independente de posição política, e foi muito gratificante. Falou da importância de uma democracia plural e que o desejo da população se dará através do voto. Desejou a todos os



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

candidatos uma boa caminhada, com trabalho digno, honesto e principalmente muito respeito a todos. Desejou bom dia a todos e agradeceu ao presidente. O vereador Tadeu José de Paula Silva se dirigiu ao amigo de longa data o Pit, o homenageado Douglas, sobre o qual contou a história do apelido datado da década de noventa, e teceu elogios sobre sua atuação no serviço público afirmando que era um exemplo de trabalho e competência. E exemplificou a situação do senhor Antonio que tem quinze anos de trabalho na quadra. Sobre o funcionalismo público falou que tem muito funcionários bons, mas também tem pessoas que não querem se comprometer. Parabenizou o homenageado e ao vereador. Pegou carona na fala da vereadora Marcela desejando boa sorte a todos os envolvidos na campanha e disse que ela foi muito feliz em sua fala e após sete campanhas já tinham o exemplo e sabiam o que podia e não podia aproveitar. Concordou com o comentário do vereador Cabeludo, ressaltando que ele realmente sabia o que o prefeito passa porque tirou o prefeito, sentou na cadeira, nomeou alguns secretários na época daquela bagunça toda na cidade. Mas a coisa não foi pra frente. Explicou que o prefeito não o deixou vir na câmara porque sabia que ele não enfiaria o rabo nas pernas. Sobre o projeto chamado EFA informou que custaria mais de cento e trinta mil reais por ano e a secretaria toda tinha cento e cinquenta mil pra fazer esporte e lazer durante o ano na cidade, e após expor sua opinião ao prefeito o projeto não foi renovado. Afirmou que a pressão política se deu porque o projeto da EFA só beneficiava uma pessoa, o senhor Francisco Antonio da Paula, mas era um acordo político de outro governo e o prefeito rompeu. Ao vereador Cabeludo disse para conversar com o prefeito sobre o assunto já que eram amigos incondicionais e estavam inclusive no mesmo partido. Informou que na época implementou pelo menos vinte projetos sociais sem ser futebol. Finalizou esclarecendo que queria vir e o prefeito disse que não era o momento e agora vivenciam uma situação na qual o campo e a sua sede são particulares e não serve a cidade. Sobre sua fala disse que não era pro outro concordar e quem concordava amém e usou uma expressão do vereador Aluísio: "quem não concordava troféu joinha". O vereador Emerson Oliveira de Almeida pediu licença ao presidente e disse que gostou da explicação do vereador, mas que na época que ele foi chamado aqui pra depor poderia ter dada essa explicação no plenário que eles ficariam satisfeitos, mas que na caminhada do vereador como secretário não havia feito nada e isso ele poderia colocar



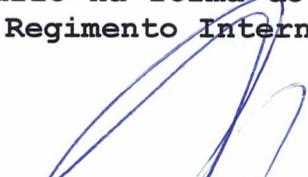
Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

nas redes sociais. Pediu ao vereador para falar o que tinha feito como secretário de esporte na época em que foi político, explicar para a população. Lembrou ao vereador que não foi prefeito e era apenas presidente da casa e quando o prefeito saía do poder dele quem assume é o presidente e não sabia se o vereador tinha isso na lei orgânica e regimento interno. Perguntou se o vereador não havia lido os documentos. Agradeceu e deu bom dia. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria deu bom dia a todos que acompanhavam na galeria do plenário, especialmente ao menino Douglas que estava sendo homenageado pela casa e parabenizou o vereador Edimilson pelo olhar diferenciado. Falou sobre a oportunidade de trabalhar junto ao Douglas em duas oportunidades sendo uma na Viação Falcão e depois e outra na secretaria de obras, na qual pode contar muito com sua ajuda e conselho. Sobre o trabalho fundamental que o referido vem prestando ao município lembrou que tem duas moções de sua autoria para homenageá-lo referente ao tempo que atuava na Defesa Civil e sobre o trabalho que presta e estende a homenagem a todos os servidores públicos que assim como ele fazem a diferença. Destacou a importância de ter o trabalho reconhecido através de homenagens e relatou o recebimento de homenagem junto a sua equipe pelo vereador Cabeludo. Finalizou afirmando que o homenageado era merecedor de todas as honrarias e parabenizou-o. Agradeceu ao presidente. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, deu bom dia a todos os vereadores e funcionários da câmara. Informou que enviará ofícios ao executivo solicitando: a resolução da falta de iluminação de Joaquim Leite; a instalação de redutor de velocidade, faixa ou placa de sinalização em Joaquim Leite; a limpeza e retirada de lixo do município; informativo à população sobre os dias de coleta de lixo; informativo à população sobre a questão da falta de água no município e campanha de conscientização. Sobre a falta de água ressaltou que é um problema muito crítico e o município precisava resolver. Parabenizou ao vereador Edimilson e ao homenageado Douglas falando sobre a excelente atuação que o mesmo tem no trabalho que realiza no município, sendo muito elogiado pelas pessoas, e disse que se o mesmo tivesse na parte da água não teria esse problema no município. Parabenizou a todos os vereadores que são candidatos na eleição Aluísio, Edimilson, Emerson, Denilso e Fernando. Ao vereador Flávio falou sobre o belo trabalho que executou na câmara e o parabenizou pela vida política. À vereadora Marcela falou da importância do



Câmara Municipal de Quatis  
Estado do Rio de Janeiro

diálogo, pois a política passa e a amizade fica desejando boa sorte na campanha. Ao vereador Tadeu desejou boa sorte na campanha e parabenizou-o pelo trabalho executado frente à secretaria de esporte, na qual atuou como estagiário junto à terceira idade e teve orgulho de participar do projeto. A seguir deu bom dia, agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia primeiro de outubro de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretário na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.

  
Paulo Vitor da Silva  
Presidente

  
Tadeu Jose de Paula Silva  
Primeiro secretário